

BICHO DO PARANÁ.

Taiza Colere Tanajura Klemba, Ednilson Rotini, Marcelo Domingos Leal,
Lucy Mila Garcia Salik, Talyssa Patrocínio Mendes,
email:bioearth@ibest.com.br

Parque Da Ciência Newton Freire Maia

Palavras-chave: Cultura, Transformação, Interdisciplinar.

Resumo

Este trabalho apresenta um relato da experiência organizada pela equipe do Programa Pequenos Cientistas – Grandes Cidadãos (PCGC) do Parque da Ciência Newton Freire Maia (PNFM), uma instituição voltada à divulgação e popularização da Ciência e Tecnologia, mantida pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. A referida experiência aborda um projeto interdisciplinar intitulado “Bicho do Paraná”, cujo objetivo é tratar de alguns aspectos sociais, políticos, econômicos, ambientais e culturais do Estado, ressaltando o caráter humano na transformação do espaço geográfico. Almeja-se a complementação dos assuntos trabalhados anteriormente em sala de aula nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, utilizando-se diversos recursos interativos interdisciplinares. Este projeto inicia-se com uma apresentação na sala Milton Santos que, dispõe de um sistema de projeção com o software Google Earth, onde se discute a localização do Paraná no Brasil e no Mundo, assim como sobre os limites políticos e pontos cardeais. Em seguida apresenta-se aos estudantes o Espaço Indígena, onde se abordam os aspectos culturais e contribuições dos primeiros habitantes das terras paranaenses. O terceiro momento acontece sobre uma maquete do Estado – de aproximadamente 4.000m², onde os estudantes têm a noção do relevo e hidrografia do Estado, e, durante o percurso, revivem a história da fundação dos primeiros povoados, os ciclos econômicos e o aspecto da imigração, ressaltando a ação do homem na transformação do espaço geográfico. Ao término da apresentação os estudantes participam de uma dinâmica numa maquete do Estado de 6m², onde se estuda: a localização das principais cidades, a fauna, a flora, a hidrografia e o relevo; sempre de maneira integrada e contextualizada. Desde a implantação do projeto participaram aproximadamente 9.173 pessoas, incluindo estudantes (93%) e docentes (7%). Segundo relatos dos professores, o projeto vem ao encontro das necessidades da escola, a partir do momento em que os estudantes passam a vivenciar os conteúdos de maneira prática, visual, concreta, divertida e dinâmica. Os relatos sobre o projeto ressaltam ainda a relação do homem com o ambiente e sua transformação, abrangendo novos conteúdos, despertando curiosidades assim como o incentivo à pesquisa.